

Aécio amplia cada vez mais aliança em Minas

Candidato do PSDB tem apoio do PPS de Ciro, que se aliou a Jarbas, do PMDB, e de Itamar, que defende Lula

Isabela Abdala
e Cristiana Lôbo (*)

• BRASÍLIA. O amplo palanque que o candidato tucano ao governo de Minas, Aécio Neves, está construindo não agrada aos aliados de José Serra, candidato do PSDB à Presidência. Mas, de público, ninguém se queixa. Depois de fechar um acordo com a Frente Trabalhista, Aécio estará ao lado de defensores do candidato Ciro Gomes (PPS). Da mesma forma, não tem como impedir o governador Itamar Franco de subir no seu palanque e pedir votos para o petista Luiz Inácio Lula da Silva. A justificativa já está na ponta da língua:

— O grande palanque da campanha é o eletrônico e em Minas ele será exclusivamente de Serra — disse o líder do PSDB na Câmara, Jutahy Júnior (BA).

Aécio atraiu Frente, que apoiaria Brant, do PFL

Nos bastidores, aliados de Aécio dizem que Serra não tem do que se queixar. Se o presidente da Câmara não fizesse essa ampla aliança, o deputado Roberto Brant (PFL) seria candidato com o apoio dos três partidos da Frente Trabalhista (PDT, PPS e PTB), o que resultaria num grande tempo na televisão para Ciro.

Além de Minas, Serra poderá ter Ciro de sócio em outros palanques tucanos. Em alianças informais, os tucanos

estarão ao lado de parceiros de Ciro no Ceará, na Paraíba e em Goiás. O que no início era apenas um arranjo por causa da política local, agora, com o crescimento nas pesquisas, vai se transformando em novos palanques para Ciro.

Primeiro foi no Ceará, onde uma aliança branca acomodou no palanque do tucano Lúcio Alcântara o PPS de Ciro, que terá Patrícia Gomes candidata ao Senado. E agora os articuladores da campanha de Ciro anunciam que estão concluindo as negocia-

ções com Marconi Perillo, candidato à reeleição em Goiás, e Cássio Cunha Lima, candidato ao governo da Paraíba. Mas deputados do PSDB da Paraíba ainda não confirmam esse acerto.

Para justificar a aliança branca entre Perillo e a Frente Trabalhista, aliados do governador de Goiás lembram que foi o próprio Serra quem escolheu não ir no palanque de Perillo ao firmar esse compromisso com o PMDB goiano, em troca de votos na convenção.

Aproveitando o embalo do

crescimento de Ciro nas pesquisas, a Frente Trabalhista quer incluir o palanque de Jarbas Vasconcelos (PMDB) em Pernambuco entre os que têm espaço para seu candidato. O caminho estaria sendo aberto com o apoio do PPS à reeleição de Jarbas.

— Se Aécio, que é presidente da Câmara, pode abrir o palanque para Ciro, por que Jarbas não pode? Não é justo — disse o líder do PTB na Câmara, Roberto Jefferson (RJ). ■

(*) Do GloboNews.com

Roberto Stuckert Filho



AÉCIO NEVES: cercado dos mais diferentes partidos no apoio a sua candidatura ao governo de Minas